

Conselho Consultivo de Frutas e Legumes: os subsídios devem estar alinhados com o zoneamento das culturas e a adaptação da produção às alterações climáticas

Автор(и): Растителна защита
Дата: 19.08.2023 *Брой:* 8/2023



Em 11 de agosto de 2023, realizou-se no Ministério da Agricultura e Alimentação o Conselho Consultivo de Fruticultura e Produção de Hortícolas, com a participação de representantes de toda a cadeia alimentar – política, negócios, academia, produtores agrícolas e organizações setoriais.

Na reunião, foram discutidas propostas de alteração ao Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Agricultura e das Zonas Rurais 2023 – 2027, que afetam as atividades do setor. O foco do encontro foi a

proposta feita pela comunidade científica para determinar subsídios de acordo com a região e as culturas adequadas para a mesma. Os institutos científicos da Academia Agrícola propuseram que seja realizada uma nova zonagem de variedades e que a produção seja adaptada às alterações climáticas. Só desta forma, segundo eles, será garantida uma produção de qualidade de frutas e legumes búlgaros. Participaram no Conselho Consultivo de Fruticultura e Produção de Hortícolas cientistas dos seguintes institutos da estrutura da Academia Agrícola: Instituto de Investigação de Culturas Hortícolas Maritsa, Plovdiv, Academia Agrícola (AA); Instituto de Agricultura, Kyustendil, AA; Instituto de Fruticultura, Plovdiv, AA; Instituto de Viticultura e Enologia, Pleven, AA; Instituto de Pecuária e Agricultura de Montanha, Troyan, AA, e Instituto de Economia Agrícola, AA.

“O objetivo deste Conselho Consultivo é ligar a produção do campo à mesa e defender o nosso interesse nacional ao longo de toda a linha do produto”, afirmou o Ministro Vatev. Ele enfatizou a importância da cooperação para os produtores agrícolas e as oportunidades que ela proporciona em termos de sua presença no mercado e acesso a investimentos.

Outras ideias para melhorar a situação no setor também foram discutidas na reunião.

Com o estabelecimento de associações agrícolas, para onde os produtos agrícolas são entregues e que, por sua vez, os colocarão no mercado retalhista através de origem garantida e embalagem padronizada, considera-se que este é um método eficaz para o controlo da produção.

O processo pode ser estimulado fornecendo a estas associações embalagens gratuitas para frutas e legumes através de ajuda estatal. Para apoiar o processo, está a ser considerada a criação de programas para estas organizações, permitindo-lhes construir câmaras frigoríficas, linhas de embalagem e outra infraestrutura necessária.

Outra questão importante – o controlo dos produtores com cartão verde – também foi discutida na reunião. Sabe-se que existem comerciantes registados como agricultores que revendem produtos estrangeiros em volumes significativos sem emitir recibos, criando assim concorrência desleal. Uma das formas propostas para resolver este problema é obrigar todos os comerciantes a emitir recibos fiscais. Como exatamente o Ministério pretende resolver este caso ainda não está claro, mas pelo menos no âmbito da reunião este problema premente para todos os produtores de hortícolas e frutas do país foi formulado e abordado.

Durante a reunião, foi também feita uma solicitação para o estabelecimento de vários mercados grossistas de nova geração.

“Pela primeira vez houve concordância de que o Estado deve começar a implementar certas políticas e organizar propositadamente a produção através dessas políticas e do seu apoio”, observou o Prof. Associado Dr. Sava Tabakov da Universidade Agrícola de Plovdiv.